



A EXCELÊNCIA NO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO: REPRESENTAÇÕES DE TREINADORES DE ELITE

Celestino, Tadeu¹, Leitão, José Carlos², Pereira, Antonino³

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹ University of Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal. Mail: titta2323@hotmail.com

² Research Center in Sports, Health Sciences and Human Development (CIDESD). University of Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal. Mail: jcleitao@yahoo.com;

³ Centre for the Study of Education, Technologies and Health (CI&DETS). Polytechnic Institute of Viseu - School of Education. Portugal. Mail: apereira@esev.ipv.pt

Correspondencia:
Mail: apereira@esev.ipv.pt

Introdução

No desporto, a obtenção da excelência é um dos principais objetivos de muitos atletas sendo que apenas uma pequena parte efetivamente consegue alcançar e manter níveis de verdadeira excepcionalidade (Gagné, 2007). Esta singularidade, por seu turno tem sido tema central de pesquisa constatando-se que, na atualidade o tema da excelência desportiva ainda carece de muitas questões por responder nomeadamente: como se define excelência? Que fatores efetivamente estão subjacentes ao desenvolvimento da excelência? Como se processa o desenvolvimento da excelência ao longo do tempo? Deste modo, nas últimas décadas as evidencias neste campo de estudo tem sugerido uma variedade modelos teóricos conceptuais (teorias sobre a sobredotação, sabedoria e a expertise) e linhas de pesquisa que procuram esclarecer este fenómeno. Consequentemente, estes contributos tem evidenciado e seguido um tendência monodisciplinar, centrada exclusivamente nas perspetivas genetista ou ambientalista como explicação deste fenómeno (Philips, Davis, Renshaw, & Portus, 2010). Pese embora, mais recentemente, diversos autores têm vindo a argumentar que os desempenhos de excelência são uma consequência da interação bem-sucedida entre os fatores de ordem genética e ambiental do indivíduo (Baker & Horton, 2004; Côté, Lidor, & Hackfort, 2009) refutando, assim, a necessidade de uma perspetiva mais holística para a compreensão deste fenómeno. Apesar destas evidências, particularmente no âmbito da orientação, constatamos ser ainda escassas as pesquisas realizadas.

Objetivo

Deste modo o objetivo deste estudo é o de compreender as representações que treinadores de elite têm acerca da excelência na orientação.

Método

Participantes.

A amostra foi constituída por 10 treinadores ibéricos de orientação do sexo masculino, com uma média de idades de $42,7 \pm 6,5$ anos, $9,6 \pm 2,9$ anos de experiência como treinador. Todos já desempenharam o cargo de selecionadores nacionais.

Procedimento

A metodologia utilizada para a recolha dos dados foi a entrevista semi-estruturada (Ghigliione & Matalon, 2001). O guião da entrevista foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas relevantes no âmbito da excelência, bem como nas indicações de um painel de peritos. A sua estruturação apresenta 3 grandes dimensões de análise: i) o conceito de excelência; ii) fatores que influenciam, e; iii) desenvolvimento e manutenção de excelência. A análise dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo (Bardin, 2008), recorrendo-se ao software QSR NVivo10 para a codificação das transcrições das entrevistas.

Resultados e discussão

Os treinadores entrevistados revelam que a excelência está associada à mestria, transcendência e superação que se manifesta através da regularidade de elevados níveis de performance obtidos durante vários anos. No âmbito da orientação, é determinada pela necessidade de possuir uma elevada velocidade de navegação, autoconfiança e autodomínio.

Concomitantemente, os nossos entrevistados salientam as características da humildade, o perfeccionismo, o empenho e a dedicação pautados, igualmente, por elevados valores éticos e morais como a fraternidade, honestidade e o respeito pelos outros e pela natureza como valias distintivas da excelência na orientação.

Conclusões

Tal como os dados revelam, as dimensões associadas ao desempenho devem ser complementadas com o desenvolvimento de valores humanísticos o que torna estes indivíduos de excelência efetivamente distintivos. No mesmo sentido a excelência no desporto deverá ser compreendida numa perspetiva bio-psico-sócio-axiológica e analisada sob uma perspetiva multifatorial.

Referências

- Baker, J., & Horton, S. (2004). A review of primary and secondary influences on sport expertise. *High Ability Studies*, 15(2), 211-228.
- Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Côté, J., Lidor, R., & Hackfort, D. (2009). ISSP position stand: To sample or to specialize? Seven postulates about youth sport activities that lead to continued participation and elite performance. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 7(1), 7-17.
- Phillips, E., Davids, K., Renshaw, I., & Portus, M. (2010). Expert performance in sport and the dynamics of talent development. *Sports Medicine*, 40(4), 271-283.
- Ghigliione, R., & Matalon, B. (2001). *O Inquérito: Teoria e Prática*. (4ª Ed). Oeiras: Celta Editora.
- Gagné, F. (2007). Ten commandments for academic talent development. *Gifted Child Quarterly*, 51(2), 93-118.